

Construindo o amanhã

RANDONCORP

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 89.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2024

Mensagem do CEO

Nos despedimos de 2024 muito orgulhosos de tudo o que construímos neste ano. Concluímos projetos fundamentais para o crescimento da Companhia, que estão transformando-a em uma empresa ainda mais resiliente e global. No ano em que celebramos nossos 75 anos, realizamos os maiores movimentos de aquisição de nossa história, ambos no segmento de reposição internacional. Pela Fraslite Mobility, adquirimos a compra da Kuo Refaçimentos, com sede no México, e pela Controlada Master, anunciamos a EBS, localizada no Reino Unido. Ambas muito rentáveis, e que terão seus resultados potencializados pelas diversas sinergias a serem capturadas ao longo de sua integração. Nosso principal mercado de atuação, o de peças automotivas, apresentou ótima demanda ao longo de todo ano, tanto para veículos pesados quanto leves, seja OEM ou reposição, representando mais de 60% das nossas receitas consolidadas, que por serem negócios mais rentáveis, nos dão maior segurança no atingimento de resultados futuros. Neste ciclo, também alcançamos novos recordes e a consistência de nossa estratégia e de sua execução nos permitiu alcançar pela primeira vez o rating de crédito corporativo brAAA, concedido pela agência de risco de crédito S&P. Além disso, fomos reconhecidos globalmente por nosso alto desempenho no desenvolvimento de produtos, sendo a primeira empresa brasileira a ser agraciada com o *Daimler Truck Supplier Award*. Nesse sentido, também nos destacamos na Fenatran, apresentando soluções disruptivas exclusivas, como a tecnologia autônoma ATAT e participando da inovação de nossos clientes, atuando no desenvolvimento do primeiro caminhão de conceito híbrido no mercado nacional, o VW Meteor. No mesmo período, em que tivemos diversos motivos para comemorar, infelizmente enfrentamos diversos desafios, como a parada para a atualização de nosso sistema ERP e seus reflexos na disponibilidade de produtos, o encerramento da planta fabril da Fanafic, provisão de contingência, aumento de tributação na Fraslite Mobility site Extrema, a desaceleração da demanda do agronegócio, especialmente no segmento de semirreboques e a tragédia climática que assolou o estado do RS, onde está localizada nossa sede e muitas de nossas unidades operacionais. Não medamos esforços em apoiar nossos mais de 300 colaboradores afetados, além de realizarmos parcerias para reconstruímos o estado. Além de nossa atuação social, realizamos diversas iniciativas relevantes nas pautas ambiental e de governança, como a inauguração de nossa caldeira sustentável, que nos permitirá reduzir 20% de nossas emissões de gases de efeito estufa, mudanças no comitê executivo, com a criação do cargo de CPOCO (*Chief People & Culture Officer*) e segregação de gestão por regiões, América do Sul e Internacional, acompanhando nosso crescimento global. Finalizamos agradecendo a cada um de quem se dedicou para que tudo isso fosse possível. Que nosso 2025 seja ainda mais promissor!

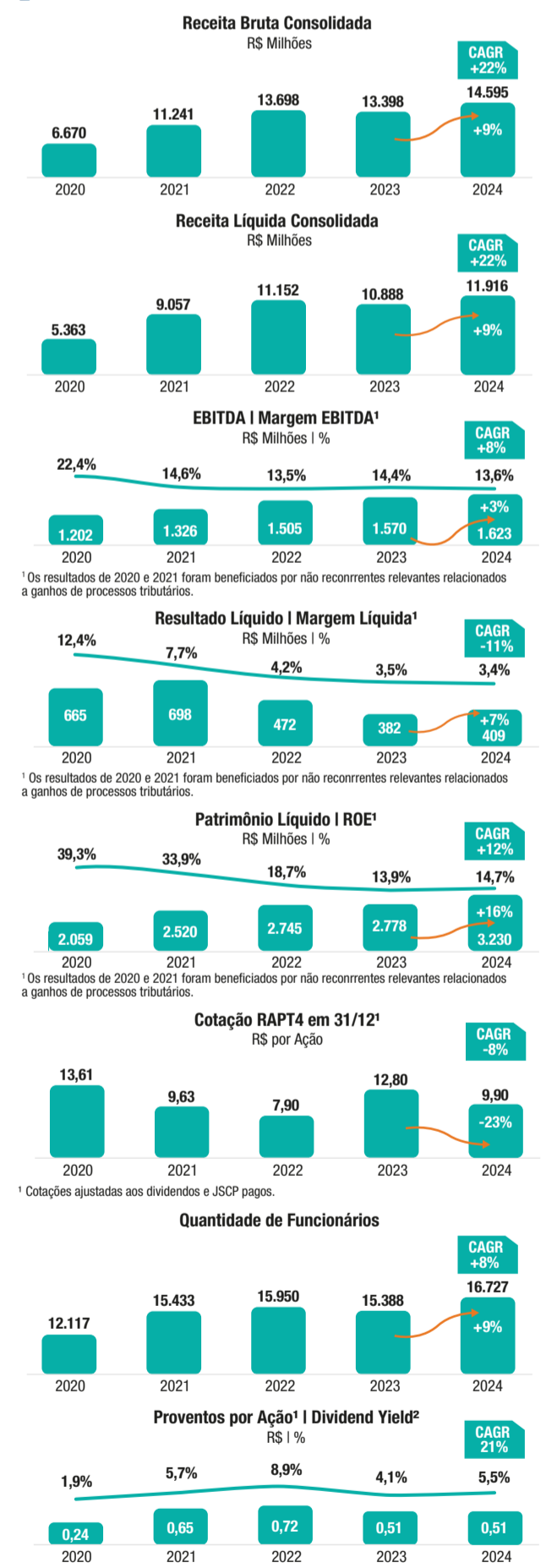
Sérgio L. Carvalho
CEO Randoncorp

A Randoncorp

A Randoncorp, há mais de 76 anos, desenvolve soluções em equipamentos, sistemas automotivos e serviços para o transporte. Nossa marca tem presença global, alicerçada na qualidade, na inovação e na ética, para sustentar relações geradoras de valor. Tem sede em Caxias do Sul, RS, e unidades localizadas em quatro continentes. São 36 plantas industriais e produtos vendidos em mais de 125 países. Nossas ações estão listadas na B3 desde 1971, sob os tickers RAPT3 e RAPT4 e fazemos parte do nível 1 de Governança Corporativa. Com um modelo diversificado de negócios, distribuído em cinco verticais, atendemos a diferentes mercados e geografias, reduzindo a exposição aos ciclos da economia brasileira. Buscamos a inovação constante em nossos produtos e processos e isso permite que estejamos na vanguarda do lançamento de novas soluções ao mercado automotivo. Nosso portfólio atual consiste em:

- > **Vertical Autopoeças:** Sistemas de freio, eixos e suspensões, sistemas de acoplamento, eletromobilidade, fundição e usinagem;
- > **Vertical Controle de Movimentos:** Materiais de fricção, componentes para sistemas de freio e de suspensão, direção e *powertrain*;
- > **Vertical Montadora:** Semirreboques, carrocerias sobre chassis e vagões ferroviários;
- > **Vertical Serviços Financeiros e Digitais:** Consórcios, crédito, seguros, aluguel de veículos pesados e equipamentos, desenvolvimento de softwares e tecnologia;
- > **Vertical Tecnologia Avançada:** Automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade e nanotecnologia.

Histórico dos Principais Indicadores



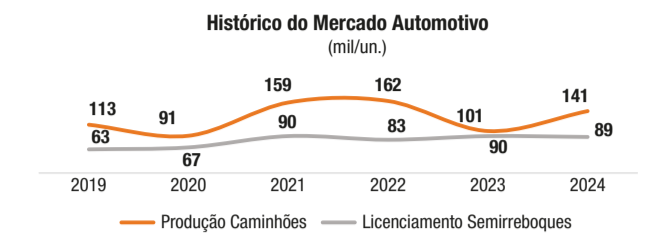
Visão Geral de Mercado

	2024	2023	%
Produção			
Caminhões ³	141.252	100.535	40,5%
Semirreboques ³	91.986	96.082	-4,3%
Vendas Brasil			
Caminhões ³	124.933	108.024	15,7%
Semirreboques ³	88.549	90.284	-1,9%
Exportações			
Caminhões ³	17.890	16.946	5,6%
Semirreboques ³	3.437	5.798	-40,7%

¹ Anfaave. ² Anfr. ³ Anfr + Aliceweb.

Valores em unidades

Caminhões: este segmento demonstrou força ao longo de 2024, superando todos os comparativos com o ano anterior, devido a: i) recuperação de volumes após efeitos da troca da motorização de veículos comerciais para a tecnologia EURO 6 em 2023; ii) crescimento especialmente nas linhas de caminhões pesados e semipesados; iii) retomada nas exportações pela melhora do ambiente econômico em alguns países da América do Sul. Semirreboques: dinâmicas distintas entre os principais setores econômicos resultou em uma mudança no mix de vendas em 2024, sendo os principais destaques: i) a desaceleração da demanda do agronegócio; ii) o crescimento de produtos relacionados ao transporte de carga industrializada e de combustíveis; iii) redução das exportações a partir do Brasil, principalmente pela diminuição da demanda para os EUA. Reposição: evolução na frota circulante nos principais mercados ao redor do mundo, aliada ao aumento da comercialização de veículos usados, impulsionou a necessidade de manutenções e reparos nas oficinas, gerando alta demanda de peças de reposição.



Perspectivas 2025

Seguem abaixo os principais fatores que influenciam a demanda de nossos setores de atuação, e suas respectivas perspectivas para 2025:

- > **Safra de grãos:** recorde histórico na produção brasileira no ciclo 24/25, de acordo com a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento);
- > **Juros e inflação (Brasil):** Boletim Focus indica que as projeções para a taxa Selic e para a inflação (IPCA) tem tendência de alta, refletindo as expectativas do mercado financeiro diante do cenário econômico atual;
- > **Cenário Global:** tendência de acomodação de juros e inflação, porém, com possíveis impactos relativos à barreiras tarifárias entre os diferentes países.

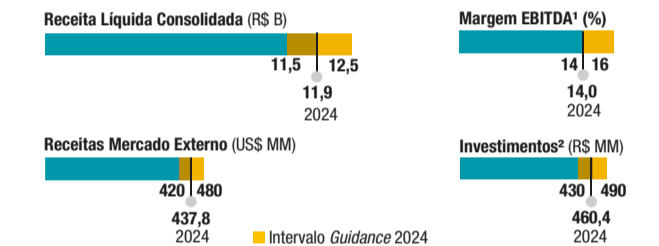
Desempenho Consolidado

Destaque Econômico	2024	2023	%
Receita Bruta Consolidada	14.595.233	13.398.120	8,9%
Receita Líquida Consolidada	11.915.740	10.887.843	9,4%
Receitas Mercado Externo USS ¹	437.788	466.691	-6,2%
Lucro Bruto Consolidado	3.184.151	2.793.355	14,0%
Margem Bruta (%)	26,7%	25,7%	1,1 p.p.
EBITDA Consolidado	1.622.549	1.570.220	3,3%
Margem EBITDA (%)	13,6%	14,4%	-0,8 p.p.
EBITDA Ajustado	1.671.897	1.576.728	6,0%
Margem EBITDA Ajustada (%)	14,0%	14,5%	-0,5 p.p.
Resultado Líquido	408.501	381.687	7,0%
Margem Líquida (%)	3,4%	3,5%	-0,1 p.p.
Resultado por Ação R\$	1,24	1,16	7,0%

Destaque Financeiro	2024	2023	%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.229.923	2.777.776	16,3%
Investimentos ²	1.576.777	948.221	66,3%
Dívida Líquida	4.681.510	3.174.679	47,5%
Dívida Líquida (Sem Banco Randon)	2.598.217	1.584.986	63,9%
Alavancagem Líquida	2,89 x	2,02 x	42,7%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	1,63 x	1,03 x	58,4%
ROE (últimos 12 meses)	14,7%	13,9%	0,8 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	10,9%	14,1%	-3,3 p.p.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

¹ Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas). ² Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital.



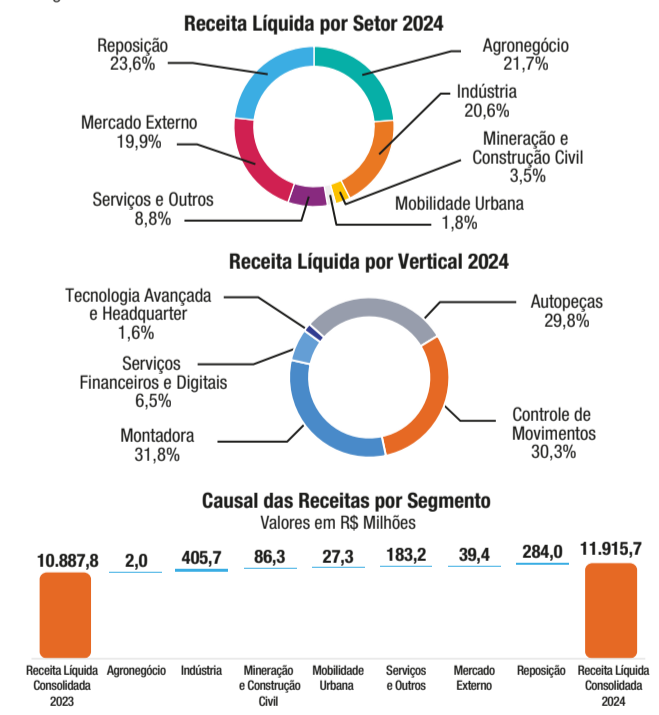
¹ Ajustada aos efeitos não recorrentes. ² Considera somente investimentos orgânicos.

Finalizamos o ano de 2024 com crescimento de receita e manutenção de nossas margens. Este foi um ciclo de muitas conquistas, mas também de muito desafio. No 1T24 atuamos em nosso sistema ERP, fato que desencadeou redução de dias úteis trabalhados e impactos na disponibilidade de produtos. Na sequência, realizamos o encerramento da planta fabril da Fanafic, controlada da Fraslite Mobility, que afetou os resultados do 2T24. Neste mesmo período, enfrentamos as enchentes do estado do RS, que causaram efeitos negativos nos resultados devido principalmente às dificuldades logísticas. Além disso, o mercado de semirreboques voltou ao agronegócio começou a dar sinais de desaceleração, acumulando quedas relevantes a partir do 3T24, afetando o desempenho da Vertical Montadora. Por meio de nosso modelo diversificado de negócios, nossas receitas e rentabilidade foram preservadas, principalmente pelo forte crescimento dos segmentos de reposição e OEMs, nos quais estamos ampliando ainda mais nossa exposição com a aquisição de novas empresas. Importante destacar os avanços na internacionalização da Companhia ao longo do ano, não somente pelos movimentos de M&A, mas também pela recuperação de vendas orgânicas, especialmente nos últimos meses de 2024, como o de semirreboques nos EUA, África e Mercosul. Nossa busca está no equilíbrio de receitas entre os mercados interno e externo, mitigando os efeitos cíclicos e as oscilações da economia doméstica. Nossos investimentos refletem o atual momento da Companhia, com foco na ampliação de receitas e margens, também por meio de inovação, eficiência, produtividade e sustentabilidade. Como destaque trazemos as fábricas da Castertech e Suspensys em Mogi Guaçu, que agregará capacidade e portfólio, com um parque fabril extremamente moderno e competitivo. E assim, comprometidos com a governança e a transparência com nossos investidores, alcançamos os números divulgados no Guidance anual.

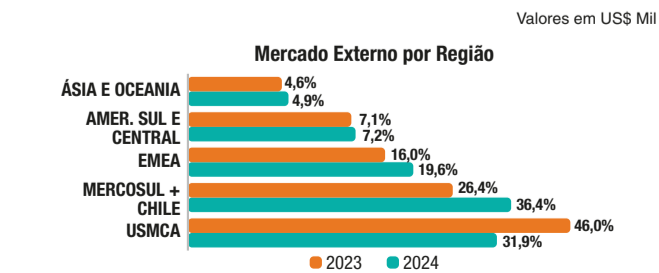
Receita Líquida	2024	2023	%
Receita Líquida	11.915.740	10.887.843	9,4%
Mercado Interno	9.540.186	8.551.682	11,6%
Mercado Externo ¹	2.375.555	2.336.161	1,7%

¹ Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas) Valores em R\$ Mil.

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 11,9 bilhões em 2024, crescimento de 9,4% quando comparada com 2023. Os principais destaques deste indicador são: > Evolução de vendas em todos os segmentos de mercado onde a Randoncorp atua, que pode ser observada no gráfico causal; > Aumento da representatividade das verticais Autopoeças e Controle de Movimentos, atingindo o patamar de 60% da receita líquida consolidada da Companhia (56% em 2023); > Recuperação das receitas para OEMs, especialmente ligadas ao transporte de carga industrializada e para mineração e construção civil; > Crescimento no mercado de reposição especialmente para veículos leves, fruto da expansão de portfólio e das sinergias comerciais capturadas nos últimos anos; > Recorde de receitas em todas as unidades da vertical Serviços Financeiros e Digitais, com expansão do volume de crédito concedido, das cotas de consórcio comercializadas e de projetos em tecnologia; > Receitas da Castertech Mogi Guaçu e da EBS (RS 55,2 milhões), empresas que passaram a compor os negócios em 2024.



Exportações	2024	2023	%
Autopoeças	38.510	45.651	-15,6%
Controle de Movimentos	124.954	108.484	15,2%
Montadora	57.401	108.005	-46,9%
Serviços Financeiros e Digitais	345	654	-47,2%
Tecnologia Avançada e HQ	5.572	2.560	117,7%
Subtotal	226.782	265.354	-14,5%
(-) Eliminações	-84.305	-70.700	19,2%
Exportações Consolidadas	142.477	194.654	-26,8%
Operações no Exterior			
Autopoeças	9.058	2.312	291,7%
Controle de Movimentos	259.851	211.949	22,6%
Montadora	48.425	76.934	-37,1%
Subtotal	317.335	291.195	9,0%
(-) Eliminações	-22.024	-19.158	15,0%
Receitas Exterior Consolidadas	295.311	272.037	8,6%
Total Mercado Externo	437.788	466.691	-6,2%



% DA RECEITA MERCADO EXTERNO



Explicamos abaixo os principais destaques sobre o mercado internacional em 2024: > Evolução de 14,3 pontos percentuais na representatividade da receita de peças sobre o total do mercado externo, beneficiada por aquisições recentes e pela expansão orgânica das operações da vertical Controle de Movimentos; > Recuperação das vendas para o Mercosul, especialmente pela reabertura econômica da Argentina e pela redução dos efeitos de hiperinflação e desvalorização cambial nas receitas das operações localizadas neste país, no comparativo com 2023; > Forte retração nas vendas de base de container nos EUA em 2024, apesar da leve retomada nos últimos meses do ano; > Expansão na Europa, por meio de aquisições no Reino Unido e pela captura de sinergias nas integrações; > Ampliação de vendas no continente asiático, fruto da conquista de novos negócios com OEMs e na reposição; > Conclusão de projetos de automação para clientes nos EUA, consolidando a internacionalização de todas as nossas verticais de negócios.

Custo dos Produtos Vendidos	2024	2023	%
Receita Líquida	11.915.740	10.887.843	9,4%
CPV	-8.731.589	-8.094.488	7,9%
Lucro Bruto	3.184.151	2.793.355	14,0%
Margem Bruta	26,7%	25,7%	1,1 p.p.



Valores em R\$ Mil

A seguir listamos os fatores mais relevantes sobre o CPV em 2024: > Aumento da margem bruta no comparativo, pelo crescimento das vendas para reposição e serviços, que possuem melhor rentabilidade; > Melhor diluição de custos fixos, pela ampliação de volumes na maior parte das operações da Companhia; > Estabilidade no custo das principais matérias-primas, principalmente itens metálicos, que representam cerca de 50% dos insumos produtivos; > Efeitos inflacionários nos estoques de matéria-prima das operações na Argentina; > Aumento dos custos logísticos relacionados a importação de itens co-manufaturados, pela baixa disponibilidade de contêineres, custos de armazenagem e longo tempo de trânsito das mercadorias.

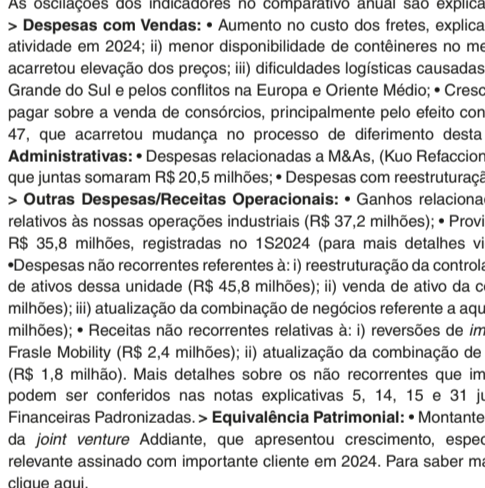
Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas	2024	%	2023	%	%
Despesas c/ Vendas	-954.055	-8,0%	-757.506	-7,0%	25,9%
Despesas Administrativas	-797.611	-6,7%	-663.445	-6,1%	20,2%
Outras Despesas/Receitas	-161.944	-1,4%	-85.766	-0,8%	88,8%
Outras Despesas Operacionais	-285.809	-2,4%	-219.087	-2,0%	30,5%
Outras Receitas Operacionais	123.865	1,0%	133.321	1,2%	-7,1%
Equivalência Patrimonial	9.487	0,1%	-2.070	0,0%	-558,3%
Total Desp./Rec. Operacionais	-1.904.123	-16,0%	-1.508.787	-13,9%	26,2%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

As oscilações dos indicadores no comparativo anual são explicadas principalmente por: > **Despesas com Vendas:** > Aumento no custo dos fretes, explicado por: i) maior nível de atividade em 2024; ii) menor disponibilidade de contêineres no mercado internacional que acarretou elevação dos preços; iii) dificuldades logísticas causadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e pelos conflitos na Europa e Oriente Médio; > **Crescimento das comissões** a pagar sobre a venda de consórcios, principalmente pelo efeito contábil da adoção do CPC 47, que acarretou mudança no processo de deferimento desta despesa; > **Despesas Administrativas:** > Despesas relacionadas a M&As (Kuo Refaçimentos, EBS e Delta Global), que juntas somaram R\$ 20,5 milhões; > Despesas com reestruturação na Vertical Montadora; > **Outras Despesas/Receitas Operacionais:** > Ganhos relacionados ao programa Mover relativos às nossas operações industriais (R\$ 37,2 milhões); > Provisão de contingências de R\$ 35,8 milhões, registradas no 1S2024 (para mais detalhes vide nota explicativa 21); > Despesas não recorrentes referentes à: i) reestruturação da controlada Fanafic e impairment de ativos dessa unidade (R\$ 45,8 milhões); ii) venda de ativo da controlada Farloc (R\$ 5,7 milhões); iii) atualização da combinação de negócios referente a aquisição da Nakata (R\$ 2,0 milhões); > **Receitas não recorrentes** relativas à: i) reversões de *impairments* realizados na Fraslite Mobility (R\$ 2,4 milhões); ii) atualização da combinação de negócios da Castertech (R\$ 1,8 milhão). Mais detalhes sobre os não recorrentes que impactaram os resultados podem ser conferidos nas notas explicativas 5, 14, 15 e 31 junto às Demonstrações Financeiras Padronizadas; > **Equivalência Patrimonial:** Montante relativo ao desempenho da *joint venture* Addiante, que apresentou crescimento, especialmente pelo contrato relevante assinado com importante cliente em 2024. Para saber mais sobre esta operação, clique aqui.

Despesas Operacionais	2024	%	2023	%	%
EBITDA Consolidado	1.622.549	13,6%	1.570.220	14,4%	-0,8 p.p.
Margem EBITDA (%)	13,6%	14,4%	-0,8 p.p.		
Não recorrentes	49.348	4,1%	6.508	0,4%	558,3%
EBITDA Consolidado Ajustado ¹	1.671.897	14,0%	1.576.728	14,5%	-0,5 p.p.
Margem EBITDA Ajustada(%)	14,0%	14,5%	-0,5 p.p.		

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida



Construindo o amanhã

RANDONCORP

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 09.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

→ continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2024

Endividamento

	2020	2021	2022	2023	2024
Disponibilidades Curto Prazo	2.459.254	2.244.440	3.129.759	2.865.423	2.808.991
Disponibilidades Longo Prazo	68.740	53.054	89.024	100.900	176.770
Total Disponibilidades	2.527.993	2.297.494	3.218.784	2.966.323	2.985.761
Dívida Circulante	920.688	1.510.650	1.022.280	1.426.316	1.712.321
Moeda Nacional					
Dívida Circulante	209.786	272.795	225.278	174.130	198.807
Moeda Estrangeira					
Dívida Bancária Circulante	1.130.473	1.738.444	1.247.557	1.600.447	1.911.128
Dívida Não Circulante	2.371.389	2.601.117	4.179.108	3.927.131	4.894.563
Moeda Nacional					
Dívida Não Circulante	301.957	252.208	345.587	251.165	648.331
Moeda Estrangeira					
Dívida Bancária Não Circulante	2.673.346	2.853.324	4.524.695	4.178.296	5.542.894
Dívida Bancária Total	3.803.819	4.636.769	5.772.252	5.778.742	7.454.022
Operações com Derivativos	1.250	3.357	4.245	7.309	259
Débitos com Empresas Ligadas	7.082	12.609	6.423	6.192	5.618
Contas a Pagar por					
Combinação de Negócios	231.484	186.934	361.164	347.949	207.372
Dívida Bruta	4.043.635	4.839.669	6.144.084	6.140.192	7.667.271
Dívida Líquida Consolidada	1.515.642	2.542.175	2.925.301	3.174.679	4.681.510
Dívida Líquida	851.271	1.409.314	1.594.320	1.584.986	2.598.217
Sem Banco Randon	1,26 x	1,92 x	1,94 x	2,02 x	2,89 x
Alavancagem Líquida	0,72 x	1,08 x	1,08 x	1,03 x	1,63 x
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	2,3 anos	2,1 anos	3,1 anos	2,4 anos	2,8 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,5 anos	2,4 anos	3,3 anos	2,5 anos	3,3 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Outros	3,4% a.a.	10,9% a.a.	15,3% a.a.	13,2% a.a.	13,9% a.a.
Custo Médio da Dívida	2,9% a.a.	10,9% a.a.	15,7% a.a.	13,7% a.a.	13,6% a.a.
Moeda Nacional	3,7% a.a.	4,2% a.a.	6,9% a.a.	7,0% a.a.	7,1% a.a.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

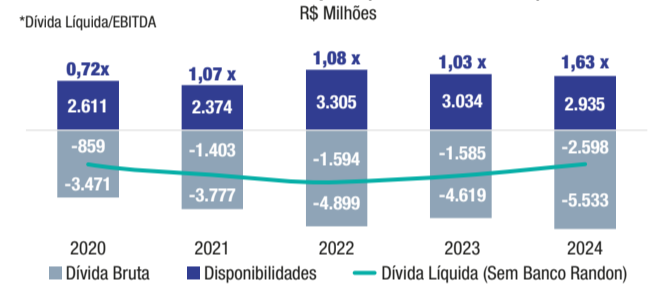
Os principais destaques sobre o endividamento da Companhia em 2024 foram:

> Realização da primeira captação sustentável, com a IFC (*International Finance Corporation*), no montante de R\$ 500 milhões, distribuídos igualmente entre Randon e Frasle; > Captação de R\$ 600 milhões por meio da 11ª emissão de debêntures, que teve efeitos positivos na redução do custo médio e no alongamento do prazo de pagamento da dívida; > Impactos da maior necessidade de capital de giro frente ao ano anterior; > Aumento da dívida bancária pelo financiamento da compra da EBS (cerca de R\$ 477 milhões); > Redução da linha de combinação de negócios pelos pagamentos de parcelas de aquisições (R\$ 140,6 milhões); > Elevação do rating de crédito da Randoncorp, concedido pela S&P Global, para "brAAA", com perspectiva estável. [Clique aqui](#) para saber mais.

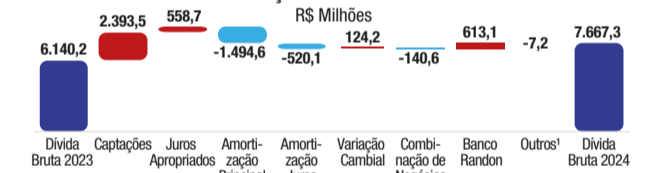
Índices da dívida 2024



Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)

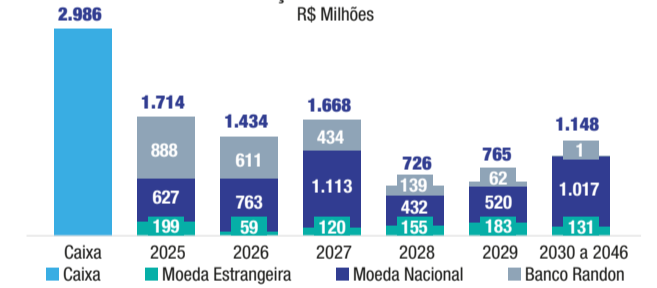


Evolução da Dívida Bruta



A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas

Amortização da Dívida Bancária



DESEMPENHO POR VERTICAIS DE NEGÓCIO

Autopeças

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023		% Qtd.
Qtd.	RL	Qtd.	RL	Qtd.	RL	
Freios (un.)	951.698	1.166.426	810.091	869.565	17,5%	
Sistemas de Acoplamento (un.)	143.417	623.596	129.096	575.071	11,1%	
Eixos e Suspensões (un.)	182.388	1.308.826	161.560	1.226.521	12,9%	
Fundação e Usinagem (ton.)	94.853	791.113	81.481	609.000	16,4%	
Resultado	2024	2023	%			
Receita Líquida	3.889.961	3.280.158	18,6%			
CPV	-3.052.501	-2.587.445	18,0%			
Lucro Bruto	837.460	692.712	20,9%			
Margem Bruta %	21,5%	21,1%	0,4 p.p.			
Receitas e Despesas Operacionais	-352.328	-259.753	35,6%			
EBIT	485.132	432.959	12,1%			
EBITDA	571.455	507.543	12,6%			
Margem EBITDA %	14,7%	15,5%	-0,8 p.p.			
EBITDA Ajustado	569.678	510.416	11,6%			
Margem EBITDA Ajustada %	14,6%	15,6%	-0,9 p.p.			

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

O desempenho da vertical Autopeças em 2024 é explicado principalmente por: > Crescimento de 18,6% das receitas frente a 2023, impulsionado pelo aumento da demanda de peças para caminhões e ônibus, com ampliação de volumes em todas as linhas de produto desta vertical; > Avanço nas vendas para o mercado externo, principalmente após a aquisição da EBS, empresa focada no segmento de reposição de veículos comerciais na Europa, que passou a compor os resultados a partir de novembro de 2024; > queda das receitas oriundas do segmento de peças para máquinas agrícolas no comparativo anual, pelo arrefecimento deste mercado; > Aumento das despesas operacionais devido a: i) gastos com fretes, pelo maior nível de atividade das operações e também por reajustes de preço ao longo do ano em função das dificuldades na cadeia logística; ii) despesas com a aquisição da EBS (R\$ 12,3 milhões); iii) gastos adicionais relativos às novas operações da Castertech e da Suspensys em Mogi Guaçu; > EBITDA beneficiado principalmente por: i) ganhos relativos ao programa Mover (R\$ 14,3 milhões); ii) receita não recorrente relacionada à atualização da combinação de negócios de duas unidades da Castertech, no valor de R\$ 1,8 milhão.

Controle de Movimentos

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023		% Qtd.
Qtd.	RL	Qtd.	RL	Qtd.	RL	
Materiais de Fricção (mil/un.) ¹	108.084	1.873.441	104.773	1.635.372	3,2%	
Componentes Sistemas de Freio (mil/un.)	10.584	787.775	9.546	676.001	10,9%	
Comp. Sist. Suspensão, Direção e Powertrain (mil/un.)	21.486	1.126.527	19.442	948.612	10,5%	
Outros ²		178.032		128.672		
Resultado	2024	2023	%			
Receita Líquida	3.965.776	3.388.657	17,0%			
CPV	-2.635.267	-2.250.055	17,1%			
Lucro Bruto	1.330.509	1.138.602	16,9%			
Margem Bruta %	33,5%	33,6%	-0,1 p.p.			
Receitas e Despesas Operacionais	-811.812	-595.536	36,3%			
Equivalência Patrimonial	475	-452	-205,0%			
EBIT	519.171	542.554	-4,3%			
EBITDA	677.884	667.250	1,6%			
Margem EBITDA %	17,1%	19,7%	-2,6 p.p.			
EBITDA Ajustado	729.008	664.708	9,7%			
Margem EBITDA Ajustada %	18,4%	19,8%	-1,2 p.p.			

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Seguem abaixo os principais destaques do ano: > Recorde em receita líquida, com avanço de 17,0% frente a 2023, explicado principalmente por: i) demanda oriunda do alto volume de reparos de veículos em oficinas; ii) reposicionamento de preços; iii) ampliação de portfólio; iv) sinergias comerciais entre as operações; > Embora impactadas pelas dificuldades logísticas globais, as vendas para o mercado externo apresentaram crescimento de 26,8% no comparativo anual, que se deve principalmente a: i) reabertura comercial da Argentina, com melhora do ambiente econômico, aliada ao incremento de portfólio em nossa operação no país; ii) Aumento das vendas da Juratek (25,8% vs. 2023), especialmente por sinergias com as demais marcas da Frasle Mobility; iii) Maior nível de receita para os Estados Unidos, com expansão das vendas para OEM. > queda da rentabilidade frente a 2023, pelo aumento de receitas e despesas operacionais, devido a: i) despesas com frete superiores ao mesmo período do ano anterior; ii) maior provisão de contingências; iii) despesas com M&A da Kuo Refaçones (R\$ 7,2 milhões); iv) efeitos de hiperinflação e desvalorização cambial nas operações da Argentina; v) despesas não recorrentes no valor de R\$ 51,1 milhões, explicadas no capítulo Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas, parcialmente compensadas com benefícios do Mover (R\$ 18,1 milhões).

Montadora

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023		% Qtd.
Qtd.	RL	Qtd.	RL	Qtd.	RL	
Semirreboques Brasil (un.)	24.646	3.043.891	24.735	3.205.218	-0,4%	
Semirreboques Estados Unidos (un.) ¹	1.061	102.868	5.887	535.599	-82,0%	
Semirreboques Outras Geografias (un.)	1.993	407.778	2.241	322.958	-11,1%	
Vaões (un.)	185	105.818	54	22.644	242,6%	
Reposição	-	501.038	-	463.526	-	
Resultado	2024	2023	%			
Receita Líquida	4.161.214	4.549.945	-8,5%			
CPV	-3.595.425	-3.915.720	-8,2%			
Lucro Bruto	565.788	634.225	-10,8%			
Margem Bruta %	13,6%	13,9%	-0,3 p.p.			
Receitas e Despesas Operacionais	-116.894	-372.299	12,0%			
EBIT	148.894	261.926	-43,2%			
EBITDA	223.584	320.327	-30,2%			
Margem EBITDA %	5,4%	7,0%	-1,7 p.p.			
EBITDA Ajustado	223.584	325.388	-31,3%			
Margem EBITDA Ajustada %	5,4%	7,2%	-1,8 p.p.			

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil.

O desempenho da vertical Montadora em 2024 foi afetado principalmente por: > Estabilidade nos volumes de vendas no Brasil, porém com mix desfavorável à Companhia, em função da baixa demanda do agronegócio; > Cenário competitivo acirrado em redução do preço médio e pressionando as margens do período; > Forte desaceleração do mercado norte-americano de semirreboques, impactando as receitas nessa geografia; > Retração de volumes exportados, especialmente para os países da América do Sul, devido à crises políticas e econômicas enfrentadas por essa região; > Aumento da venda de vaões no comparativo com 2023, mas ainda em baixo patamar; > Evolução de 8,1% das receitas para o mercado de produtos, que se tornou a segunda maior fonte de receita desta vertical em 2024; > Impactos negativos da parada para atualização do ERP, que refletiu em menor disponibilidade de produtos no 1S24 e em queda de margens; > Aumento das despesas operacionais, explicado principalmente por: i) provisões para contingências (R\$ 21,7 milhões); ii) reestruturação operacional com foco em melhorias a serem observadas em médio e longo prazo; > Receitas relativas ao programa Mover (R\$ 4,1 milhões).

Serviços Financeiros e Digitais

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023		% Qtd.
Qtd.	RL	Qtd.	RL	Qtd.	RL	
Cotas de Consórcio Vendidas	26.569	368.123	26.174	289.313	1,5%	
Banco Randon	-	345.052	-	310.597	-	
Seguros	-	9.309	-	6.438	-	
Inovação e Tecnologia	-	122.240	-	98.927	-	
Resultado	2024	2023	%			
Receita Líquida	844.724	704.675	19,3%			
CPV	-306.356	-270.931	13,1%			
Lucro Bruto	538.368	433.744	24,1%			
Margem Bruta %	63,7%	61,6%	2,2 p.p.			
Receitas e Despesas Operacionais	-318.393	-259.611	-55,8%			
Equivalência Patrimonial	9.487	-2.070	-56,3%			
EBIT	229.462	172.064	33,4%			
EBITDA	236.732	177.989	33,0%			
Margem EBITDA %	28,0%	25,3%	2,8 p.p.			
EBITDA Ajustado	236.732	177.989	33,0%			
Margem EBITDA Ajustada %	28,0%	25,3%	2,8 p.p.			

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Em 2024, esta vertical apresentou evolução em praticamente todos os indicadores. Isso deve-se a: > Recordes de receitas em todas as operações, com vendas potencializadas pelas sinergias comerciais obtidas por meio da marca Rands; > Diversificação no perfil de cotas de consórcios vendidas ao longo do ano, com diluição do risco na carteira de recebíveis; > Volume de crédito comercializado por meio de soluções financeiras atingiu R\$ 15,0 bilhões em 2024, 12,3% superior ao ano anterior; > Continuidade da expansão da oferta de serviços de tecnologia e inovação aliada à conquista de novos clientes, possibilitou crescimento de 24,3% das receitas no comparativo anual; > Evolução na rentabilidade, com incremento de 2,8 pontos percentuais na margem EBITDA, por maior contribuição da equivalência patrimonial da Adiantte; > Aumento das despesas operacionais devido a: i) reforço dos times para suportar os planos de crescimento da vertical; ii) maior participação em feiras e eventos; iii) comissões a pagar e PDD em patamares superiores ao de 2023, compatíveis com o ritmo de vendas do período; iv) reflexos da adoção do CPC 47, por mudança no diferimento de comissões.

Tecnologia Avançada e Headquarter

Distribuição da Receita Líquida		2024		2023		% Qtd.
Qtd.	RL	Qtd.	RL	Qtd.	RL	
Holding	103.718	101.118	2,8%			
CTR	40.012	29.429	36,0%			
Autom	63.999	32.705	95,7%			
Resultado	2024	2023	%			
Receita Líquida	207.728	163.252	27,2%			
CPV	-80.675	-65.936	22,4%			
Lucro Bruto	127.054	97.316	30,6%			
Margem Bruta %	61,2%	59,6%	1,6 p.p.			
Receitas e Despesas Operacionais	-150.382	-142.536	5,5%			
Equivalência Patrimonial	565.953	480.233	17,8%			
EBIT	542.625	435.013	24,7%			
EBITDA	558.149	455.657	22,5%			
Margem EBITDA %	26,7%	27,9%	-1,0 p.p.			
EBITDA Ajustado	558.149	456.773	22,2%			
Margem EBITDA Ajustada %	26,7%	27,9%	-1,1 p.p.			
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-7.803	-24.576	-68,2%			
Margem EBITDA % Sem Holding	9,6%	-4,254	-327,1%			
Margem EBITDA % Sem Holding	9,3%	-6,8%	16,1 p.p.			

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Em 2024, os principais destaques desta vertical foram: > Forte crescimento da Autom, pela entrega de grandes projetos de eletrônica industrial no Brasil e nos Estados Unidos e pela retomada da venda de painéis elétricos, após normalização da cadeia de fornecimento de semicondutores; > Evolução nas receitas do CTR, atingindo o maior patamar de sua história, beneficiado pela demanda aquecida das OEMs e pelos investimentos na expansão da capacidade de testes e ampliação de portfólio; > Margem EBITDA 16,1 p.p. superior a de 2023, devido a: i) melhoria de processos em todas as unidades com ganhos de eficiência; ii) manutenção de custos fixos; iii) maior conversão de margens em projetos internacionais; > NIONE possui 82 projetos em andamento, alguns em fase final de aprovação, que passarão a ser comercializados em curto e médio prazo; > Equivalência patrimonial é o resultado da participação societária da Holding' nas demais verticais, e é eliminada nos resultados consolidados.

¹ Holding também

Construindo o amanhã

RANDONCORP

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 09.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

BALANÇOS PATRIMONIAIS										DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO									
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023										Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023									
										(Em milhares de Reais)									
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado			
Nota		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023		
Ativo																			
Ativo circulante																			
Caixa e equivalentes de caixa	7	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807			7.053.243	6.309.912	15.437.636	12.820.143			7.053.243	6.309.912	15.437.636	12.820.143		
Outros Investimentos	23	-	-	535.481	-			1.045.505	1.109.298	4.659.918	4.070.902			1.045.505	1.109.298	4.659.918	4.070.902		
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	-	-	13.993	52			263.877	301.921	1.524.655	1.217.464			263.877	301.921	1.524.655	1.217.464		
Instrumentos financeiros derivativos	23	194	564	7.378	564			-	-	59.833	49.350			-	-	59.833	49.350		
Contas a receber de clientes	9	356.981	277.673	2.650.385	2.139.863			50.420	45.676	192.109	156.719			50.420	45.676	192.109	156.719		
Estoques	10	615.158	388.701	2.572.377	1.773.228			33.802	29.474	195.244	117.604			33.802	29.474	195.244	117.604		
Ativos mantidos para venda		2.466	2.110	11.915	8.578			3.572	2.800	4.611	3.508			3.572	2.800	4.611	3.508		
Impostos e contribuições a recuperar	11	314.128	245.551	681.471	484.951			76.547	104.171	127.327	150.992			76.547	104.171	127.327	150.992		
Despesas antecipadas		12.085	18.695	100.051	68.959			30.723	31.097	122.555	117.887			30.723	31.097	122.555	117.887		
Planos de pensão e benefícios pós-emprego	13	-	286	1	822			10.996	7.523	35.504	39.350			10.996	7.523	35.504	39.350		
Direitos por recursos de consórcios		-	-	2.643	2.815			2.277	2.752	2.747	2.752			2.277	2.752	2.747	2.752		
Juros sobre capital próprio e dividendos	25	114.071	98.492	-	-			2.351	3.536	46.467	35.554			2.351	3.536	46.467	35.554		
Outros ativos circulantes		12.705	12.746	81.298	40.257			18	2.878	22.365	57.615			18	2.878	22.365	57.615		
Ativo de operações descontinuadas	34	-	-	2.747	2.752			5	-	41.167	179.314			5	-	41.167	179.314		
Ativo não circulante		4.689.060	4.138.591	6.525.758	5.432.495			2.777.815	2.422.839	6.270.030	4.853.851			2.777.815	2.422.839	6.270.030	4.853.851		
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	-	-	176.770	100.090			22	2.678.974	2.331.451	5.208.157			22	2.678.974	2.331.451	5.208.157		
Contas a receber de clientes	9	-	-	981.957	783.390			21	51.790	17.268	177.873			21	51.790	17.268	177.873		
Contas de consórcios		-	-	25.367	22.233			14	14.726	30.603	11.402			14	14.726	30.603	11.402		
Impostos diferidos	27	248.252	176.954	223.876	197.431			12	5.921	10.721	5.618			12	5.921	10.721	5.618		
Créditos com partes relacionadas	12	33.399	85.704	-	-			18	18.676	25.711	221.331			18	18.676	25.711	221.331		
Impostos e contribuições a recuperar	11	238.121	397.184	359.254	500.146			5	1.028	925	166.205			5	1.028	925	166.205		
Depósitos judiciais	21	8.435	5.581	39.081	28.322				-	-	1.398				-	-	1.398		
Ativos mantidos para venda		-	-	6.261	-				-	-	2.476				-	-	2.476		
Outros ativos não circulantes		-	-	376.070	234.574				-	-	334.737				-	-	334.737		
Investimentos	14	3.420.629	2.774.550	187.919	100.900				-	-	6.700				-	-	6.700		
Propriedades para investimento		-	-	2.286	2.201				-	-	3.229.923				-	-	3.229.923		
Imobilizado	16	712.531	665.889	2.616.768	2.277.594			24	2.000.000	1.293.170	2.000.000			24	2.000.000	1.293.170	2.000.000		
Intangível	17	8.464	4.856	1.268.019	918.597				-	-	1.435.509				-	-	1.435.509		
Direito de uso em arrendamentos	18	19.229	27.873	262.130	267.017				-	-	29.622				-	-	29.622		
									-	-	3.229.923				-	-	3.229.923		
									-	-	1.277.765				-	-	1.277.765		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO										DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE									
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023										Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023									
										(Em milhares de Reais)									
		Reservas e transações de capital		Reserva de lucros		Reserva de incentivos fiscais		Outros resultados abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros acumulados		Total da participação dos controladores		Participação dos não controladores		Total do patrimônio líquido			
Nota		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023		
Saldo em 31 de dezembro de 2022																			
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	381.687	381.687	281.802	663.489	-	-	-	-		
Adeção Inicial CPC48 / IFRS 9 Perdas Esperadas		-	-	-	-	5.585	-	(164.268)	(657)	(5.585)	-	(164.268)	(657)	(5.585)	-	(164.268)	(657)		
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Avaliação atuarial		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	6.076	-	(657)	(657)	(6.076)	-	(657)	(657)	-	-	-	-		
Realização da depreciação do valor atribuído das controladas		-	-	-	-	-	-	802	802	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização da depreciação do custo atribuído		-	-	-	-	-	-	(576)	576	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos		-	-	-	-	-	-	(45)	45	-	-	-	-	-	-	-	-		
Hedge accounting		-	-	-	-	-	-	6.673	33	6.673	33	26	59	-	-	-	-		
Contratos onerosos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Alteração participação em controlada		-	-	530	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Destinação proposta:																			
Reserva legal		-	-	-	18.780	-	-	-	(18.780)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva para investimento e capital de giro		-	-	-	-	161.714	-	-	(161.714)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(190.988)	-	-	(190.988)	-	-	-	-	-		
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(87.160)	(87.160)	-	-	-	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.293.170	(235.208)	(9.997)	237.972	1.604.910	34.356	(147.428)	2.777.775	2.777.775	1.117.615	3.895.390	1.076.501	3.821.266	408.501	381.687	691.696		
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	408.501	408.501	283.195	691.696	-	-	-	-		
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	172.838	172.838	87.593	260.431	-	-	-	-		
Avaliação atuarial		-	-	-	-	-	-	-	-	(607)	(607)	-	(607)	-	-	-	-		
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-	(783)	783	-	-	-	-	-	-		
Realização da depreciação do valor atribuído das controladas		-	-	-	-	-	-	(46)	46	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização da depreciação do custo atribuído		-	-	-	-	-	-	(489)	489	-	-	-	-	-	-	-	-		
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos		-	-	-	-	-	-	(766)	766	-	-	-	-	-	-	-	-		
Hedge accounting		-	-	-	-	-	-	6.903	4	6.903	4	6.228	13.131	-	-	-	-		
Contratos onerosos		-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	-	-		
Alteração participação em controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Destinação proposta:																			
Reserva legal		-	-	-	20.425	-	-	-	(20.425)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Reserva para investimento e capital de giro		706.830	-	-	-	(452.157)	-	-	(254.673)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(119.379)	-	-	(77.819)	(197.198)	-	-	-	-		
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	(15.346)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.000.000	(235.208)	(9.997)	258.397	1.152.753	34.356	29.622	3.229.923	3.229.923	1.277.765	4.507.688	1.076.501	3.821.266	408.501	381.687	691.696		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA										DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA									
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023										Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023									
										(Em milhares de Reais)									
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado			
Nota		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023		
Fluxos de caixa das atividades operacionais																			
Lucro líquido do exercício																			
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		408.501	381.687	691.696	663.489			408.501	381.687	691.696	663.489			408.501	381.687	691.696	663.489		
Variação cambial e juros sobre empréstimos		407.644	354.686	805.635	744.997			407.644	354.686	805.635	744.997			407.644	354.686	805.635	744.997		
Depreciação e amortização		53.706	50.798</																

Construindo o amanhã

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 89.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

→ continuação

Controlada	Objeto social	País-sede	Percentual de participação			
			2024	2023	Direta	Indireta
Randon Serviços e Participações Ltda. (b)	Holding de instituições não-financeiras	Brasil	100	-	100	-
Randon USA LLC (a)	Possuir, gerenciar, desenvolver, promover, investir e comercializar empresas e negócios do setor automotivo e de transportes	EUA	100	-	100	-
Randon Veículos Ltda. (f)	Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção	Brasil	100	-	100	-
RVC LLC (c)	Holding de instituições não-financeiras	EUA	-	100	-	-
RV Venture Capital Partic. e Invest. Ltda. (b)	Holding de instituições não-financeiras	Brasil	100	-	100	-
Suspensyria Automotiva Systems (f)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	México	0,12	99,8	0,12	99,8
Suspensy Mogi Guaçu Ltda. (k)	Fabricação de suspensões mecânicas e ar, de terceiro eixo, de cubos e tambores, de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	100	-	100
Tekjur Limited (f)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Reino Unido	-	-	-	100
Venice Implements Rodoviários Ltda. (b)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Brasil	100	-	100	-

Coligada	Objeto Social	País-sede	Percentual de Participação			
			2024	2023	Direta	Indireta
Adiantie S.A. (q)	Locação, manutenção e reparação de meios de transporte e máquinas e equipamentos	Brasil	50	-	50	-

(a) Empresas controladas no exterior. (b) Empresas controladas no país. (c) Empresas controladas no exterior com o controle direto detido pela Frásle Mobility. (d) Empresa com o controle direto detido pela Frásle Mobility no país. (e) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Armetal Autopartes S.A. (f) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (g) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Master Sistemas Automotivos Ltda. no país. (h) Empresa controlada com o controle direto detido pela Frásle Friction Material Pingu Co Ltd. (i) Empresa controlada no país e operação descontinuada. (j) Empresas com controle direto detido pela Randon Investments Ltda. (k) Empresa com o controle direto detido pela Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. no país. (l) Empresas com o controle direto detido pelo Centro Tecnológico Randon Ltda. no país. (m) Empresa com controle direto detido pela Randon Serviços e Participações no país. (n) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Randon Autom LLC e Robótica Ltda. (o) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Randon Holdco USA LLC. (p) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela AML Juratek Limited. (q) Empresa coligada com participação da Randon Serviços e Participações Ltda. (r) Empresa controlada no exterior com controle direto detido pela Frás-IE AML Juratek Limited, extinta em 03 de dezembro de 2024. (s) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Randon Automotive Systems USA. (t) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Frás-IE Europe B.V. (u) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Master Europe Automotive Systems Limited. (v) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Master Europe Automotive Systems Limited. (w) Empresa controlada no exterior com o controle direto detido pela Master Sistemas Automotivos Ltda.

3. NORMAS NÃO EFETIVAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

3.1 Resolução CVM nº 197/2023 - Regras Modelo do Pilar Dois (International Tax Reform Pilar Two Model Rules): O Pilar 2 é um conjunto de regras globais desenvolvidas pela OCDE/C20 adotado no Brasil por meio da Lei nº 15.079/2024, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. Essa norma exige uma tributação mínima de 15% para grandes grupos com receita consolidada superior a € 750.000 mil (aproximadamente R\$ 4.801.050 em 31 de dezembro de 2024). Considerando que a Randoncorp ultrapassou esse patamar em 2024, a empresa está avaliando os impactos desta regra em seus mercados internacionais, incluindo Alemanha, Holanda, Irlanda, Reino Unido e Romênia. Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos correntes, principalmente devido à aplicação da regra simplificada no cálculo do Global. Os cálculos finais serão concluídos após o envio do *Country-by-Country Reporting (CbCR)*, com prazo até 31 de julho de 2025, e, se necessário, ajustes tributários adicionais ocorrerão até 31 de dezembro de 2025. **3.2 Norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras:** O IFRS 18 substituirá a norma IAS 1 (equivalente ao CPC 26(R1)). Apresentação das Demonstrações Contábeis. Seu objetivo é aprimorar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras e operacionais das empresas. As principais alterações incluem: (a) Apresentação das demonstrações financeiras: (i) Novas categorias e subcategorias no DRE: operacional, investimento, financiamento, operação descontinuada e de imposto de renda; (ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e (iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos da aplicabilidade da norma.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As estimativas e as respectivas premissas são elaboradas com base na experiência histórica considerada relevante sendo revisadas de forma contínua e com alterações reconhecidas prospectivamente. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre os julgamentos, incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Julgamentos
 Nota explicativa 5 - Combinação de negócios, aquisições e ágio
 Nota explicativa 11 - Impostos e contribuições a recuperar
 Nota explicativa 15 - Redução ao valor recuperável (*impairment*)
 Nota explicativa 16 - Imobilizado
 Nota explicativa 17 - Intangível
 Nota explicativa 18 - Provisão para litígios
 Nota explicativa 21 - Provisão para litígios
 Nota explicativa 28 - Receita líquida de vendas
Incertezas sobre Premissas e Estimativas
 Nota explicativa 5 - Combinação de negócios, aquisições e ágio
 Nota explicativa 9 - Contas a receber de clientes
 Nota explicativa 10 - Estoques
 Nota explicativa 11 - Impostos e contribuições a recuperar
 Nota explicativa 13 - Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
 Nota explicativa 15 - Redução ao valor recuperável (*impairment*)
 Nota explicativa 16 - Imobilizado
 Nota explicativa 17 - Intangível
 Nota explicativa 23 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro
 Nota explicativa 27 - Impostos sobre o lucro
 Nota explicativa 28 - Receita líquida de vendas

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS, AQUISIÇÕES E ÁGIO

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na aquisição. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos adquiridos envolvem julgamentos e estimativas contábeis significativas em qualquer período. Em 31 de dezembro de 2024, os trabalhos dos especialistas avaliadores independentes, passivos contingentes, provisões, contraprestações contingentes e demais elementos da aquisição. Esses valores podem ser impactados por premissas como taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa e vida útil dos ativos adquiridos. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período em que ocorrem. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é mensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período em que ocorrem. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. **Aquisições em 2024:** **Aquisição do Grupo EBS Aftermarket:** Relevante fato relevante divulgado em 17 de outubro de 2024, a controladora Master Europe Automotive Systems Limited ("Master Europe") celebrou o Contrato de Compra e Venda/*Shares Purchase Agreement ("SPA")* objetivando a aquisição de 100% das ações da EBS Aftermarket Group Limited ("Grupo EBS") com sede em Manchester, Reino Unido, incluindo suas subsidiárias, European Braking Systems Ltd, Drakefield Limited; Air Brake Company Holland BV, Assured Performance International (Ireland) Limited, Changzhou Ecosystem Braking System Co., Ltd, European Braking Systems S.R.L., e EACA, Inc. O principal objetivo da Companhia é ampliar sua atuação no mercado internacional de freios para veículos comerciais na Vertical Autopeças, pela diversificação de produtos e expansão de marcas em seu portfólio. A Randoncorp, por meio de sua controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., segue reforçando o seu posicionamento como uma das maiores empresas de sistemas de freios a nível mundial e, após essa aquisição, expandirá sua atuação no mercado europeu. O fechamento do negócio ocorreu efetivamente em 8 de novembro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes constantes no Contrato de Compra e Venda, não estando sujeita à aprovação por órgãos de defesa concorrida em qualquer jurisdição. Em 31 de dezembro de 2024, os trabalhos dos especialistas avaliadores independentes para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de negócios (IFRS 3) ainda não haviam sido concluídos. Contudo, a Companhia preparou suas avaliações e contabilizações preliminares para esta combinação de negócios e não espera mudanças significativas. A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva e mediada pelo método de custo de aquisição, para mensurar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos e o reconhecimento do ágio. A seguir, o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial do Grupo EBS em 8 de novembro de 2024, e os ajustes do valor justo estimados com base no relatório dos especialistas.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	224.295	352.405
Passivo		
Caixa e equivalentes de caixa	14.232	14.232
Clientes	58.136	58.136
Estoques	89.919	100.289
Impostos a recuperar	15.649	15.649
Outros ativos	5.706	5.706

	2024	2023
Não circulante		
Imobilizado	25.339	58.509
Intangível	2.096	86.667
Arrendamentos	13.218	13.218
Passivo	53.727	53.727
Circulante		
Fornecedores	18.513	18.513
Salários e Ordens à Pagar	1.014	1.014
Imposto de Renda e CSLL	2.603	2.603
Arrendamentos	1.574	1.574
Outros passivos	17.171	17.171

	2024	2023
Ativos líquidos não circulantes	170.568	298.678
O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:		
Contraprestação transferida (a)	446.927	170.567
Ativos identificáveis	10.369	33.171
Estoques (b)	84.571	—
Intangível (c)	—	148.250

(a) A contraprestação transferida considerou o valor justo de todos os pagamentos nessa operação. A contraprestação total pela empresa adquirida foi de R\$ 59.917 mil, equivalente a R\$ 446.927 na data de 8 de novembro de 2024, sendo o montante total liquidado no momento da conclusão da operação de compra. (b) Os estoques da adquirida na data da aquisição eram compostos por produtos prontos. Para a avaliação dos estoques foram efetuados inventários e os itens foram avaliados a valor justo. O ajuste a valor justo alocado aos estoques foi de R\$ 1.390 mil, equivalentemente a R\$ 10.368 em 8 de novembro de 2024. (c) O ativo imobilizado da adquirida na data da aquisição era composto majoritariamente por terrenos e prédios e máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados o método comparativo direto de dados de mercado, o método de quantificação do custo e custo histórico. O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determinar o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. No método de avaliação pelo custo histórico, o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do seu custo de aquisição, apurado em registros contábeis e aplicado-se índices econômicos específicos, geralmente utilizados por órgãos competentes e oficiais. O ajuste a valor justo alocado ao imobilizado foi de R\$ 4.447 mil, equivalente a R\$ 33.171 em 8 de novembro de 2024. O valor da mais valia será depreciado pelo prazo da sua vida útil. (d) Os ativos intangíveis e identificáveis, cujo valor pode ser mensurado com segurança pela Companhia, referem-se à carteira de clientes e marcas. A carteira de clientes foi avaliada pelo método *MPEEM ("Multi Period Excess Earnings Method")*, que é baseado em um cálculo de desconto de fluxos de caixa dos benefícios econômicos futuros atribuíveis à base de clientes, líquidas das eliminações das obrigações de contribuições implicadas em sua geração. Para estimar a vida útil remanescente da base de clientes, foram aplicadas sobre a base de receitas uma taxa de rotatividade (*churn rate*), estimada com base na análise da carteira de clientes e faturamento histórico, representando uma vida útil econômica de 8,4 anos. O valor justo alocado ao relacionamento com clientes, na data de aquisição, foi de R\$ 5.294 mil, equivalente a R\$ 39.490 em 8 de novembro de 2024, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil. As marcas foram avaliadas pelo método *Fractal from Royalties*, que consiste na valorização do ativo capitalizando-se os *royalties* que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter que pagar *royalties* por sua utilização. A economia de *royalties* foi determinada aplicando-se uma taxa de *royalties* de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 12 anos e o valor justo alocado, na data de aquisição, foi de R\$ 6.044 mil, equivalente a R\$ 45.081 em 8 de novembro de 2024, amortizados pelo prazo da sua vida útil e ágio apurado, no montante de R\$ 19.875 mil, equivalente a R\$ 148.250 em 8 de novembro de 2024. (e) O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.568	170.567
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171
Reversões de provisão adociação inicial CPC 48/IFRS 9	11.011	—
Saldo final do exercício	639.175	374.305

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2024	2023
Saldo Início do exercício	170.247	170.247
Adição por combinação de negócios	446.927	170.567
Adições	10.369	33.171

Construindo o amanhã

RANDONCORP

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 89.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

* continuação

bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados. A Randoncorp é controlada diretamente pela Dramd Participações e Administração Ltda., que detém a maioria de suas ações com direito a voto. A seguir são apresentadas as principais operações da Companhia com as empresas controladas e outras partes relacionadas:

	Banco Randon		Castertech e controladas		Frasle e controladas		Jost		Master		Randon Consórcios		Randon Argentina		Randon Implementos Transportes		Venice		Outras controladas		Total controladas		
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Contas a receber de clientes	25	4.085	13.572	103	1.838	29.299	17.138	50	605	16.261	33.399	114.071	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907
Aplicações financeiras e outros	3.479	30.370	32.995	3.960	13.968	29.299	17.138	50	605	16.261	33.399	114.071	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907
JSCP e dividendos a receber	118	605	1.073	358	179	50	17.138	50	605	16.261	33.399	114.071	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907
Mútuo a receber	(18)	(32.883)	(1.467)	(13.498)	(8.638)	179	50	17.138	50	16.261	33.399	114.071	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907
Outras contas a receber	(12.272)	(12.272)	(1.467)	(13.498)	(8.638)	179	50	17.138	50	16.261	33.399	114.071	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907	59.907
Risco Sacado	(5)	(42)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Adiantamento de clientes	(176)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros Passivos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras Contas a Pagar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	51.056	2.135	46.146	(9.435)	7.481	29.478	66.167	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2023	2.479	33.316	35.294	2.198	12.803	3.817	30.272	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Venda de produtos e serviços	—	(637.436)	(2.864)	(221.091)	(132.102)	—	(17)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Compra de produtos e serviços	(27.181)	36.976	62.826	9.179	20.525	8.211	1.045	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas (a)	(24.702)	(567.144)	96.256	(209.714)	(98.774)	12.028	31.300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2024	(27.564)	(690.051)	81.901	(222.390)	(74.669)	—	(60.868)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2023	(29.662)	30.345	45.934	6.671	16.931	7.248	(102.298)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2022	(27.564)	(690.051)	81.901	(222.390)	(74.669)	—	(60.868)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(a) O montante de R\$ 62.826 relacionado a Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas da controladora Frasil refere-se aos serviços administrativos pagos à controladora detalhados da seguinte forma: i) projetos, serviços e estrutura de TI R\$ 28.973; ii) serviços administrativos do Centro de Soluções Compartilhadas R\$ 12.539; iii) outros serviços diversos R\$ 21.314.

	Banco Randon		Castertech e controladas		Frasle e controladas		Jost		Master e controladas		Randon Consórcios		Randon Argentina		Randon Implementos Transportes		Venice		Outras controladas		Total controladas		
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Contas a receber de clientes	202	2.468	10.927	351	1.893	24.979	12.500	48.903	16.359	107.332	117.961	98.492	85.704	85.704	85.704	85.704	85.704	85.704	85.704	85.704	85.704	85.704	85.704
Aplicações financeiras e outros	117.961	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
JSCP e dividendos a receber	2.694	29.009	28.071	4.460	11.958	22.300	12.476	72.782	446	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	98.492	
Mútuo a receber	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras contas a receber	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fornecedores	—	(26.913)	(40)	(18.493)	(7.392)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Adiantamento de clientes	(2)	(325)	—	(12)	(27)	(1)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros passivos	(8.365)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras contas a pagar	—	(1.451)	(2.422)	(19)	(769)	(253)	(144)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2023	112.284	2.788	36.536	(12.889)	5.663	22.046	37.311	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Venda de produtos e serviços	2.098	32.017	40.877	1.690	11.616	41.489	19.149	227.337	34.550	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552	485.552
Compra de produtos e serviços	—	(752.413)	(4.910)	(230.751)	(103.216)	—	(59)	(60.894)	(16.004)	(1.172.072)	(1.172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)	(1,172.072)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	(29.662)	30.345	45.934	6.671	16.931	7.248	(102.298)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2023	(27.564)	(690.051)	81.901	(222.390)	(74.669)	—	(60.868)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

	Addiante S.A.		Instituto Elisabetha Randon		Instituto Hercilio Randon		Outras partes relacionadas		Total partes relacionadas	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes	—	—	—	—	396	396	—	—	396	396
Fornecedores	—	—	—	—	(144)	(144)	—	—	(144)	(144)
Adiantamento de clientes	—	—	—	—	(18)	(18)	—	—	(18)	(18)
JSCP e dividendos a pagar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2024	(29.139)	—	396	(162)	(28.905)	—	—	—	(29.139)	—
Venda de produtos e serviços	55.194	207	377	1.349	77	57.204	—	—	57.204	57.204
Compra de produtos e serviços	—	—	—	(19)	(1.207)	(1.226)	—	—	(1,226)	(1,226)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	—	—	—	—	(220)	(220)	—	—	(220)	(220)
Projetos de inovação - outras despesas	—	—	—	(22.952)	—	(22.952)	—	—	(22,952)	(22,952)
Doações/Doações assistenciais	—	—	—	(4.169)	—	(4.169)	—	—	(4,169)	(4,169)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2024	55.194	207	(3.792)	(21.622)	(1.350)	28.637	—	—	28.637	28.637

	Addiante S.A.		Instituto Elisabetha Randon		Instituto Hercilio Randon		Outras partes relacionadas		Total partes relacionadas	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes	—	—	—	—	42	42	—	—	42	42
Fornecedores	—	—	—	—	(121)	(121)	—	—	(121)	(121)
Adiantamento de clientes	(10.292)	—	—	—	(7)	(7)	—	—	(10,292)	(10,292)
JSCP e dividendos a pagar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de dezembro de 2023	(10.292)	(40.956)	42	(5)	(51.211)	—	—	—	(40,956)	(40,956)
Venda de produtos e serviços	77.633	182	263	985	49	73.112	—	—	73,112	73,112
Compra de produtos e serviços	—	—	—	—	(1.419)	(1.419)	—	—	(1,419)	(1,419)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	—	—	61	—	(182)	(121)	—	—	61	(121)
Projetos de inovação - outras despesas	—	—	—	(18.664)	—	(18.664)	—	—	(18,664)	(18,664)
Doações/Doações assistenciais	—	—	—	(1.313)	—	(1.313)	—	—	(1,313)	(1,313)
Saldo Resultado em 31 de dezembro de 2023	77.633	243	(1.050)	(17.679)	(1.552)	57.595	—	—	57.595	57.595

12.1 Drop down de ativos e passivos da Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. pela Randon Auttom Ltda.: Em 01 de maio de 2023, a Administração aprovou o drop down da Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. pela Randon Auttom Ltda. Os ativos e passivos transferidos foram avaliados por consultores externos independentes, pelo valor contábil, resultando em um acervo líquido de R\$ 1.775, que passou a ser demonstrado como capital social da Randon Auttom Ltda. Em 01 de maio de 2023, os saldos de ativos e passivos da Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. foram incorporados pela Randon Auttom Ltda. pelo valor contábil demonstrado abaixo:

	Valor contábil em 30/04/2023	
	2024	2023
Ativo	11.466	11.466
Circulante	9.205	9.205
Caixa e equivalentes de caixa	1.215	1.215
Contas a receber de clientes	2.456	2.456
Estoque	4.743	4.743
Impostos e contribuições a recuperar	250	250
Outros ativos	141	141
Não circulante	2.261	2.261
Impostos e contribuições a recuperar	23	23
Impostos diferidos	785	785
Imobilizado	1.298	1.298
Intangível	155	155
Passivo	9.691	9.691
Circulante	9.531	9.531
Fornecedores	2.659	2.659
Salários e encargos	997	997
Impostos e taxas		

Construindo o amanhã

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 89.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

→ continuação

Consolidado	Máquinas e equipamentos e utensílios e móveis					Veículos	Imobilizado em andamento	Total
	Terrenos e prédios	Móveis e móveis	Equipamentos e utensílios	Tecnologia	Veículos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.091.673	2.336.186	92.791	70.806	24.378	289.754	3.905.580	
Aquisições	15.772	65.700	7.293	7.901	844	187.360	284.870	
Adição por combinação de negócios	72	3.920	1.551	1.123	577	-	7.243	
Baixas	(1.024)	(54.315)	(1.825)	(2.365)	(1.096)	-	(61.535)	
Transferências	53.542	164.674	7.098	4.488	723	(231.517)	(92)	
Variação cambial	(31.901)	(54.404)	(11.823)	(3.141)	(5.748)	(729)	(107.746)	
Efeito de hiperinflação	14.560	22.166	7.853	1.996	4.101	489	51.165	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.142.694	2.483.927	102.938	80.808	23.779	244.447	4.078.593	
Aquisições	8.930	107.909	9.665	14.725	1.375	271.269	413.973	
Adição por combinação de negócios	26.724	12.380	4.436	5.091	5.277	173	54.081	
Baixas	(11.257)	(55.680)	(4.701)	(3.993)	(2.074)	(829)	(78.534)	
Transferências	31.082	132.033	3.956	3.307	523	(170.901)	-	
Mais-Valia	27.345	4.020	865	(37)	978	-	33.171	
Variação cambial	19.513	70.855	8.172	(425)	1.001	3.714	102.830	
Efeito de hiperinflação	24.849	26.356	10.273	1.458	2.384	4.987	70.307	
Outros (a)	(22.401)	(11.859)	-	-	-	-	(24.270)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.247.378	2.779.931	135.804	100.934	33.243	352.860	4.650.151	

Consolidado	Máquinas e equipamentos e utensílios e móveis					Veículos	Imobilizado em andamento	Total
	Terrenos e prédios	Móveis e móveis	Equipamentos e utensílios	Tecnologia	Veículos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(255.767)	(1.417.147)	(51.830)	(37.522)	(15.057)	49	(1.777.274)	
Despesa de depreciação no exercício	(21.211)	(137.346)	(6.304)	(9.981)	(1.513)	-	(176.555)	
Adição por combinação de negócios	(68)	(3.075)	(1.450)	(1.078)	(305)	-	(6,976)	
Baixas	961	41.969	1.420	1.991	814	-	47.155	
Perdas por redução ao valor recuperável	(10.434)	(1.715)	(297)	(692)	(150)	(20)	(13.308)	
Transferência	465	(98)	(866)	784	(296)	-	(11)	
Variação cambial	2.075	32.406	9.597	2.196	3.691	(3)	49.963	
Efeito de hiperinflação	(4.341)	(13.041)	(4.932)	(2.488)	(2.631)	-	(27,483)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(288.319)	(1.498.247)	(54.662)	(46.790)	(15.507)	26	(1.903,499)	
Despesa de depreciação no exercício	(25.741)	(158.264)	(9.099)	(12.143)	(1.827)	-	(207,74)	
Adição por combinação de negócios	(10.645)	(8.459)	(3.240)	(4.200)	(2,198)	-	(28,742)	
Baixas	6.249	43.123	3.188	2.950	1.685	-	57,195	
Perdas por redução ao valor recuperável	(6.073)	4.876	(376)	(130)	27	18	(1,658)	
Transferência	-	(27)	(1)	28	-	-	-	
Variação cambial	(3,393)	(39,690)	(4,288)	(1,625)	(541)	14	(49,523)	
Efeito de hiperinflação	(7,187)	(18,349)	(7,208)	(930)	(1,871)	-	(35,545)	
Outros (a)	14,820	(11,859)	-	-	-	-	(14,820)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(230,289)	(1,675,037)	(75,886)	(62,840)	(20,232)	58	(2,154,026)	

Valor residual líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023 854.375 985.680 48.276 34.018 8.272 244.473 2.175.094
Saldos em 31 de dezembro de 2024 927.090 1.104.894 60.118 38.094 13.011 352.918 2.496.125

(a) Valor demonstrado em outras referente a ativos mantidos para a venda da empresa Fanafic. Os saldos patrimoniais de ativo imobilizado são compostos pelos montantes abaixo:

Imobilizado em operação	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	671.323	638.582	2.496.125	2.175.094
	41.208	27.307	120.643	102.500
	712.531	665.889	2.616.768	2.277.594

16.1 Imobilizado em andamento: As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo:

Construções e benfeitorias em imóveis	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	14.365	1.880	90.788	23.536
Fabricação de ferramentas	39.158	19.066	225.082	193.423
Outros	5.104	2.383	23.813	10.079
	2.238	3.132	13.235	20.625
	60.885	26.461	352.918	244.473

16.2 Custos de empréstimos capitalizados: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante de custos de empréstimos capitalizados no consolidado foi de R\$ 525 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

17. INTANGÍVEIS

a) Softwares: As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e preparação para uso, sendo amortizadas durante sua vida útil estimada, limitada a 6 anos. A decisão sobre a capitalização ou reconhecimento como despesa envolve julgamento da Administração, considerando se os gastos geram benefícios econômicos futuros à Companhia. Os custos de manutenção de softwares são reconhecidos como despesa à medida que são incorridos, enquanto os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis a projetos de softwares exclusivos e controlados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis quando o software está disponível para uso ou venda e quando os benefícios econômicos futuros podem ser mensurados de forma confiável. Caso esses critérios não sejam atendidos, os gastos são reconhecidos como despesa. Custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não podem ser reclassificados como ativos em períodos subsequentes. A mensuração e amortização do intangível envolvem julgamentos e estimativas significativas, como a definição da vida útil econômica, a expectativa de geração de benefícios futuros e a segregação dos custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento do ativo. b) Amortização: A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. c) Combinações de negócios e ativo: Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios referem-se, substancialmente, aos ativos apurados em aquisições de investimentos, marcas e carteira de clientes. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ativo são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear. O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a aquisição apurar *goodwill*, deverá registrar o montante como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e os resultados da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional. O detalhamento das mais-valias e ágio decorrentes da aquisição de combinações de negócios realizadas em 2024 e 2023 estão apresentadas na nota explicativa 5. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Software e licenças	Consolidado	
	Vida útil média	% ano
Mais-valia da carteira de clientes	5 anos	20,3%
Marcas registradas	11 anos	9,1%
Abaixo estão apresentadas as movimentações dos intangíveis:	20 anos	5,0%

Custo ou avaliação	Marcas e patentes		Intangível em andamento		Software e licenças		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	202	28	98.166	98.395	299	253	552
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(33)	(33)	-	-	-
Transferências	-	-	(28)	344	-	-	316
Saldos em 31 de dezembro de 2023	202	299	98.730	99.231	299	590	6.194
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	(272)	(272)	-	-	-
Transferências	-	-	(318)	318	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	202	371	104.580	105.153	299	590	6.194

Custo ou avaliação	Marcas e patentes		Intangível em andamento		Software e licenças		Total
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	163.996	5.051	219.685	397.641	321.116	16.914	1.322.125.725
Adição por combinações de negócios	11.871	-	-	96.973	58.129	-	166,973
Aquisições	-	14.335	3.616	-	108	-	18,059
Baixas	-	-	(428)	-	-	-	(428)
Transferências	-	(3.981)	4.973	-	-	-	992
Variação cambial	(11,268)	-	(908)	(69,624)	(45,851)	-	(127,551)
Efeito de hiperinflação	5,813	-	726	47,622	25,374	-	79,735
Saldos em 31 de dezembro de 2023	170.412	15.405	227.664	472.812	358.876	16.914	1.322.126,405
Adição por combinações de negócios	45,081	-	2,865	39,490	148,250	-	235,686
Aquisições	-	17,396	10,392	-	-	-	28,328
Baixas	-	(1,998)	(2,552)	-	-	-	(2,750)
Transferências	-	(17,428)	17,428	-	-	-	-
Variação cambial	22,858	-	2,803	55,713	48,823	-	130,197
Efeito de hiperinflação	4,314	-	1,291	35,994	19,397	-	60,996
Saldos em 31 de dezembro de 2024	242.665	15.715	259.891	604.009	575.346	16.914	1.322.171,582

Custo ou avaliação	Intangível em andamento		Direito de uso de ativos		Direito de uso de ativos	Total	
	2024	2023	2024	2023			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(16,041)	-(188,716)	(63,654)	(12,184)	(16,889)	(297,484)	
Despesa de amortização do exercício	(11,466)	-	(15,003)	(32,052)	(3)	(58,524)	
Adição por combinação de negócios	-	-	381	-	-	381	
Perda por redução ao valor recuperável	(3,503)	-	-	324	7,995	4,816	
Transferência	-	-	11	-	-	11	
Variação cambial	35	-	6,395	92	-	6,522	
Efeito de hiperinflação	-	-	(530)	-	-	(530)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(30,975)	-(197,462)	(95,290)	(41,899)	(16,892)	(344,808)	
Adição por combinação de negócios	-	-	(769)	-	-	(769)	
Despesa de amortização do exercício	(11,323)	-	(13,316)	(42,788)	(3)	(67,430)	
Baixas	-	-	883	-	-	883	
Perda por redução ao valor recuperável	(4,828)	-	(172)	1,663	-	(3,337)	
Transferência	(5,057)	-	14,259	-	(9,202)	-	
Variação cambial	(4,258)	-	(1,453)	(9,000)	3,087	(11,624)	
Efeito de hiperinflação	-	-	(1,362)	-	(19,396)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(56,441)	14,259	(213,651)	(154,817)	(20,498)	(16,895)	(447,843)

18. ARRENDAMENTOS
Na data de início de cada contrato de aluguel, é realizada a avaliação se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia utiliza uma análise abrangente de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. **18.1 Ativo de direito de uso:** O ativo de direito de uso é reconhecido na data de início do arrendamento e é depreciado linearmente pela vida útil do contrato ou pela vida útil do ativo que está sendo arrendado. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. As vidas úteis médias de ativos de direito de uso estimadas para o exercício corrente, são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	Consolidado	
	Vida útil média	% ano
Edificações	17	5,8%
Veículos	4	27%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A composição e movimentação dos ativos de direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Direitos de uso de máquinas e equipamentos	14.831	4.656	2.403	21.890
Aquisições	7.263	1.481	4.920	2.846
Baixas	(1.975)	(871)	(2.846)	(2.846)
Amortizações	(5.750)	(1.038)	(6,16)	(7,404)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	14.369	10.236	3.268	27,873
Adições	7.917	1.497	1.078	10,492
Baixas	(4.743)	(6.234)	(67)	(11,044)
Amortizações	(6,181)	(892)	(892)	(892)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11,362	4,515	3,352	19,229

18.2 Passivo de arrendamento: Os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento e mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. O valor presente dos arrendamentos é calculado com base em taxa incremental. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos e estão apresentados na nota explicativa 29. O valor contábil dos passivos de arrendamento são mensurados em caso de modificações de taxa, pagamentos de arrendamentos ou prazos e os reflexos são reconhecidos no ativo de arrendamento e no resultado do exercício. A movimentação dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.925	265.703	16.233	

Construindo o amanhã

RANDONCORP

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 09.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

* continuação

Consolidado	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2024	2023	2024	2023
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	2.4	2	2.252.138	2.864.807	2.252.138	2.864.807
Certificados de operações estruturadas	73.7	2	535.481	—	535.481	—
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	8	2	190.763	100.142	190.763	99.914
Instrumentos financeiros derivativos	23.1	2	7.378	564	7.378	564
Direito por recursos de consórcio		2	28.010	25.048	28.010	25.048
Custo Amortizado						
Contas a receber de clientes	9		3.632.342	2.139.863	3.632.342	2.139.863
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	23.1	2	(259)	(7.309)	(259)	(7.309)
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores	19		(1.412.814)	(1.201.208)	(1.412.814)	(1.201.208)
Contas a pagar por combinação de negócios	5		(207.372)	(347.949)	(207.372)	(347.949)
Empréstimos e financiamentos	22	2	(6.732.812)	(5.338.832)	(6.760.904)	(5.361.654)
Total			(1.707.145)	(1.764.874)	(1.735.237)	(1.787.924)

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada período analisado, para as aplicações com prazo de carência inferior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados. No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee - BFF*), ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo. a) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. A Administração da Companhia e de suas controladas mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos. Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira. Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward (NDF)* visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras. Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, alocados no resultado financeiro, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Operações de Proteção Cambial	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Derivativos Financeiros	RS 309	3.468	11.461	(6.451)
Total	RS 309	3.468	11.461	(6.451)

Nos quadros a seguir demonstramos os saldos de derivativos da Companhia.

Descrição/Contraparte	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	em milhares de RS	em milhares de RS	em milhares de RS	em milhares de RS
Valor de referência				
Notional - em milhares de RS				
Valor Justo (crédito)/débito				
Valor recebido				
Valor pago				
SWAP	18.577	29.048	194	564
Total	18.577	29.048	194	564

Descrição/Contraparte	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	em milhares	em milhares	em milhares	em milhares
Valor de referência				
Notional - em milhares				
Valor Justo (crédito)/débito				
Valor recebido				
Valor pago				
SWAP	87.355	82.820	6.717	(6.745)
NDF	—	—	578	(3.620)
Contrato Futuro	29.329	—	402	—
Total	116.684	82.820	7.119	(6.745)

Saldo em 31 de dezembro de 2022

Alterações de caixa:	Controladora	Consolidado
Recebimento	889	889
Pagamento	—	—
Subtotal	889	889

Alterações que não afetam caixa:

Varição cambial	Controladora	Consolidado
	(325)	(325)
Subtotal	(325)	(325)

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Alterações de caixa:	Controladora	Consolidado
Recebimento	564	564
Pagamento	—	—
Subtotal	564	564

Alterações que não afetam caixa:

Varição cambial	Controladora	Consolidado
	(948)	9.856
Subtotal	(948)	9.856

Saldo em 31 de dezembro de 2024

Alterações de caixa:	Controladora	Consolidado
Recebimento	194	7.378
Pagamento	—	—
Subtotal	194	7.378

23.2 Hierarquia de valor justo: A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mudanças no valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de dezembro de 2024. **23.3 Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações. **23.4 Risco de câmbio:** A Companhia aplica o hedge accounting de acordo com as práticas de hedge previstas no CPC 48/IFRS 9) e regulamento interno, com o objetivo de minimizar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia. A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real. A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos a variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos (USD), que estão diluídos no longo prazo. A utilização dessa prática visa refletir de forma mais adequada os resultados operacionais, no que se refere aos resultados passivos expostos à variação de moeda estrangeira. A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financeiros), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados. O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente aos investimentos no exterior que se constituem em hedge natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*). Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. a) Instrumentos financeiros designados como hedge accounting:

Tipo	Taxa Contratada		Taxa de Notional		Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido		Valor contábil		Efeito no resultado	
	Designação	US\$ mil	Designação	US\$ mil	contábil	resultado	contábil	resultado	contábil	resultado
PPE	3,7430	3,7430	1,500	1,500	3,673	9,285	2,062	2,062	—	—
PPE	3,7491	3,7491	1,500	1,500	3,664	9,285	2,053	2,053	—	—
Total					7,337	18,570	4,115	4,115		

Abaixo detalhamos com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*. **Controladora e Consolidado**

Ano de referência	Notional USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2025	3.000	2025	3.000
Total	3.000		3.000

b) Exposição cambial: Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

Instrumento/Sensibilidade	US\$ mil			
	Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023	
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	24.284	25.818	154.851	105.510
B. Empréstimos/financeiros em dólares norte-americanos	(50.740)	(40.259)	(136.856)	(87.871)
C. Instrumentos financeiros derivativos	3.000	6.000	18.843	11.107
D. Exportações futuras designadas para <i>Hedge Accounting</i>	3.000	6.000	3.000	6.000
E. Exposição líquida	(20.456)	(2.441)	39.838	34.746

c) Certificado de Operações Estruturadas (COE): Para mitigar os riscos de variação cambial associados à aquisição da Kuo Rafelaciones, a Companhia, através de sua controlada direta Frasil Mobility, contratou um COE (Certificado de Operações Estruturadas), vinculado ao desempenho do Peso Mexicano em relação ao Real. Aproximadamente 25% dos recursos a serem utilizados na transação estão alocados no Brasil, o que gera uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano. O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa desta transação, pois é altamente provável, uma vez que a operação está diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos no Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido. Embora as condições precedentes da aquisição ainda não tenham sido finalizadas, o valor em Pesos Mexicanos já foi estabelecido. A estratégia de hedge assegura a proteção contra a volatilidade cambial, em conformidade com a política financeira da Companhia.

Investimento

Variação cambial	Controladora	Consolidado
Inteiro (OPAE)	19.896	15.585
Total	19.896	15.585

23.5 Análise de sensibilidade: A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível. O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 31 de dezembro de 2024. A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis. A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 31 de dezembro de 2024, com base nos dados nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Instrumento/Sensibilidade	Valores expostos em 2024		Razoavelmente possível		Possível	
	em 2024	Provável	em 2024	Provável	em 2024	Provável
Taxa de câmbio dólar - real						
Exim	RS (96.142)	(4.895)	RS (5.171)	(7.962)	RS (186.613)	(10.198)
NCE	RS (186.613)	(10.198)	RS (11.493)	(16.586)	RS (31.328)	(2.355)
PPE	RS (186.613)	(10.198)	RS (11.493)	(16.586)	RS (31.328)	(2.355)
Taxa de juros CDI						
Capital de Giro	RS (252.290)	(42.692)	RS (65.900)	(82.467)	RS (1.910.933)	(316.421)
Debêntures	RS (303.166)	(52.524)	RS (68.269)	(99.760)	RS (176)	(26)
SWAP	RS (176)	(26)	RS (31)	(53)	RS (194)	188
Vendor	RS (194)	188	RS (28)	(28)	RS (936.523)	139.523
Aplicações Financeiras	RS (936.523)	139.523	RS (18.151)	28.046	RS (3.588)	(217)
Taxa de juros IPCA						
Fundopem	RS (3.588)	(217)	RS (292)	(440)	RS (18.865)	(1.282)
Taxa de juros SOFR						
PPE	RS (18.865)	(1.282)	RS (3.159)	(6.912)	RS (76.878)	(10.914)
Taxa de juros TLP						
Exim	RS (76.878)	(10.914)	RS (10.695)	(14.056)	RS (10.695)	(14.056)

Instrumento/Sensibilidade	Valores expostos em 2024		Razoavelmente possível		Possível	
	em 2024	Provável	em 2024	Provável	em 2024	Provável
Taxa de câmbio dólar - real						
ACC	RS (3.176)	(186)	RS (6.98)	(9,94)	RS (90.348)	(5.254)
Capital de Giro	RS (90.348)	(5.254)	RS (5.922)	(8,546)	RS (186.613)	(10,198)
Exim	RS (186.613)	(10,198)	RS (8.762)	(12,645)	RS (255.766)	(13,850)
NCE	RS (255.766)	(13,850)	RS (15.609)	(22,526)	RS (61.752)	(4,775)
PPE	RS (61.752)	(4,775)	RS (5.381)	(7,766)	RS 662	25
Câmbio Futuro	RS 662	25	RS 402	1,049	RS 6.30	6,92
Taxa de câmbio euro - real						
Capital de Giro	RS (4.891)	(109)	RS (116)	(138)	RS 0,0043	0,0031
Taxa de câmbio peso argentino - real						
Capital de Giro	RS (14.887)	(4,108)	RS (2.517)	(1,286)	RS 0,0699	0,0779
Taxa de câmbio rúpia - real						
Capital de Giro	RS (14.7)	(1,274)	RS (1.371)	(1,078)	RS (2.307.229)	(382.307)
Capital de Giro	RS (2.307.229)	(382.307)	RS (454.484)	(740.239)	RS (174.067)	(27.696)
Taxa de câmbio libras - real						
Capital de Giro	RS (261.436)	(19,378)	RS (20.275)	(23,270)	RS 14,90%	19,99%
Taxa de juros CDI						
Capital de Giro	RS (70.207)	(13,358)	RS (17.919)	(27,039)	RS (517.225)	(87.305)
Capital de Giro	RS (517.225)	(87.305)	RS (114.474)	(168,811)	RS (2.307.229)	(382.307)
Exim	RS (2.307.229)	(382.307)	RS (361.955)	(535.481)	RS (174.067)	(27.696)
NC	RS (174.067)	(27.696)	RS (36.617)	(54,749)	RS (51.768)	(85,818)
Vendor	RS (51.768)	(85,818)	RS (112.765)	(166,460)	RS (21.164)	(4,118)
NCE	RS (21.164)	(4,118)	RS (5.237)	(7,476)	RS (534.773)	(92,988)
SWAP CDI x dólar (Passivo)	RS 6.171	(122)	RS (6.747)	(20,309)	RS 2.424.129	361.955
Aplicações financeiras	RS 2.424.129	361.955	RS 7,05%	11,16%	RS (36.973)	(2,348)
Taxa de juros IPCA						
Fundopem	RS (36.973)	(2,348)	RS (3.117)	(4,657)	RS 15,00%	20,12%
Taxa de juros SELIC						
Exim	RS (109.864)	(18,489)	RS (24.203)	(35,633)	RS (109.864)	(18,489)
Taxa de juros SOFR						
Capital de Giro	RS (109.864)	(18,489)	RS (3.57%)	33,41%	RS (18.865)	(1,282)
PPE						

Construindo o amanhã

RANDONCORP

Randon S.A. Implementos e Participações | Companhia Aberta - CNPJ nº 89.086.144/0011-98 - Caxias do Sul - RS

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado		Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	344.233	282.522	-	-	61.711	98.382	-	-	-	-
Provisão para participação nos resultados	38.651	46.876	-	-	(8.225)	(2.800)	-	-	-	-
Provisão para litígios	58.709	43.541	-	-	15.168	14.534	-	-	-	-
Provisões diversas	2.708	32.741	196	269	(30.229)	5.504	-	-	-	-
Estorno atualização débito Selic - nota explicativa 11	16.639	-	16.639	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	22.573	12.094	-	-	10.479	(7.914)	-	-	-	-
Provisão para perdas de estoques	21.369	15.129	-	-	6.240	(1.721)	-	-	-	-
Provisão para garantias	17.746	11.191	-	-	6.555	556	-	-	-	-
Provisão para comissões e fretes	11.885	13.220	-	-	(1.355)	3.355	-	-	-	-
Atualização de contraprestação contingente	4.820	4.820	-	-	(6.689)	-	-	-	-	-
Impairment de ativos	14.671	4.051	-	-	10.622	2.183	-	-	-	-
Contraprestação a pagar à clientes	-	159	-	-	(159)	(6.658)	-	-	-	-
Créditos fiscais a utilizar	-	4.349	-	-	(4.349)	-	-	-	-	-
Lucros não realizados nos estoques/imobilizado	3.395	1.486	-	-	1.909	(923)	-	-	-	-
Contratos onerosos	597	1.106	2	(30)	(511)	923	-	-	-	-
Operações com derivativos	(6.831)	2.293	(6.784)	-	(2.359)	1.152	-	-	-	-
Depreciação acelerada incentivada	468	(56)	-	-	524	799	-	-	-	-
Reavaliação a realizar	(2.641)	(2.675)	-	-	34	(128)	-	-	-	-
Avaliação atuarial	(3.731)	(3.792)	135	133	(74)	40	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	5.390	1.984	-	-	3.396	3.774	-	-	-	-
Adoção inicial CPC 47 - Resol. BCB 120	(89.405)	(46.844)	-	-	(42.561)	(36.822)	-	-	-	-
Correção monetária	(19.303)	(28.389)	2.630	10.051	6.435	(17.989)	-	-	-	-
Mais-valor	(70.196)	(36.559)	(2490)	(5.261)	(31.147)	234	-	-	-	-
Adição por combinação de negócios	(1.211)	(22.484)	-	-	21.273	(22.484)	-	-	-	-
Valor justo ativo imobilizado	(46.136)	(47.177)	-	-	1.041	1.072	-	-	-	-
Depreciação vida útil/fiscal	(100.516)	(92.175)	-	-	(8.341)	(4.967)	-	-	-	-
Despesa de IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	16.097	20.323	-	-	-	-
Patrimônio líquido	223.876	197.431	-	-	10.348	5.162	-	-	-	-

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais registrados a compensar, no valor de R\$ 1.280.057 (R\$ 930.598 em 31 de dezembro de 2023), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado. As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. As estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas provisões. A Companhia realiza estudos de recuperabilidade para os seus ativos diferidos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os estudos demonstram recuperabilidade para a controladora e suas controladas. Na tabela abaixo está demonstrado a realização dos tributos diferidos sobre prejuízo fiscal com seus prazos de expiração: **Diferidos sobre prejuízos fiscais:**

	Sem prazo	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	Mais de 15 anos
Expiração	277.284	10.849	25.961	3.550	26.589

28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. Sendo reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas. O valor reconhecido considera estimativas e julgamentos contábeis incluindo descontos comerciais, programas de rebates estruturados com base em volumes negociados e critérios contratuais, bem como efeitos de retorno sobre produtos vendidos. Adicionalmente, são aplicados ajustes a valor presente em operações de longo prazo, e fatores externos, como variações cambiais e efeitos hiperinflacionários, monitorados para assegurar a fidelidade da informação financeira. A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas	4.441.855	4.893.984	14.647.422	13.430.109
No Brasil	4.156.110	4.360.397	12.000.044	11.120.372
No exterior	285.748	533.587	2.647.378	2.309.737
Impostos sobre a venda	(776.266)	(818.251)	(2.576.177)	(2.416.276)
Devolução de vendas e outras deduções (a)	(51.059)	(40.106)	(155.504)	(125.990)
Receita operacional líquida	3.614.533	4.035.627	11.915.741	10.914.943

(a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 31 de dezembro de 2024 o montante foi de R\$52.188 no consolidado (R\$ 31.989 em 31 de dezembro de 2023) e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

29. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas por função:				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.070.749)	(3.413.826)	(8.731.589)	(8.094.488)
Despesas com vendas	(157.332)	(189.290)	(954.055)	(757.506)
Despesas gerais e administrativas	(216.677)	(189.668)	(797.611)	(665.445)
Total	(3.444.768)	(3.793.784)	(10.483.255)	(9.515.439)
Despesas por natureza:				
Materia-prima e materiais de uso e consumo	(2.499.023)	(2.891.321)	(6.290.241)	(5.962.174)
Despesas com pessoal	(452.719)	(381.720)	(1.915.354)	(1.566.755)
Conservação e manutenção	(137.754)	(107.796)	(378.480)	(334.141)
Depreciação e amortização	(63.708)	(50.798)	(2.000.044)	(1.120.372)
Frates	(35.393)	(82.066)	(207.197)	(249.907)
Serviços administrativos	(66.849)	(61.636)	(292.786)	(216.787)
Energia elétrica	(16.245)	(19.078)	(138.853)	(143.795)
Comissões	(31.173)	(40.983)	(127.318)	(105.863)
Aluguéis	(26.781)	(22.542)	(83.228)	(69.058)
Assistência técnica	(40.705)	(28.808)	(94.447)	(59.744)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Randon S.A. Implementos e Participações, Caxias do Sul - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Randon S.A. Implementos e Participações (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receitas de vendas:** Veja a Nota 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** Conforme mencionado na Nota 28, a Companhia reconhece suas receitas quando existem evidências objetivas de que suas obrigações de desempenho foram satisfeitas, evidenciando, principalmente, que os produtos foram transferidos para o controle de seus clientes. Considerando o volume de transações envolvidas, a diversidade de produtos existentes no portfólio da Companhia, as questões logísticas envolvidas e o desenho de seus processos e controles internos que suportam o reconhecimento de receitas, existe um risco inerente de que determinadas vendas, sobretudo aquelas efetuadas próximo ao encerramento do exercício, sejam reconhecidas antes da efetiva transferência do controle aos clientes, sem que isso seja detectado e tempestivamente ajustado pela Companhia. Consequentemente, o eventual reconhecimento de receita fora de seu período de competência adequado foi considerado significativo para a nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, principalmente: • Entendimento dos fluxos e processos de vendas na controladora e principais componentes do consolidado, testes do desenho e implementação do controle de reconhecimento de receita, em especial aqueles relacionados com a determinação do momento em que a Companhia transfere o controle dos produtos vendidos para a contraparte, principalmente no período de "zote"; • Para uma amostra de transações de venda da Companhia inspecionamos a documentação suporte que evidência a sua contabilização no período contábil adequado; e • Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com as normas aplicáveis e se consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura:** Veja a Nota 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** Conforme mencionado na Nota 15, a Companhia testa a necessidade de redução ao valor recuperável ("impairment") do ágio por expectativa de rentabilidade futura por meio da preparação de estudos que visam estimar o valor recuperável da unidade geradora de caixa ("UGC") a qual o ágio foi alocado. Os estudos são baseados em projeções de fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente, usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada UGC. Os valores recuperáveis estimados de cada UGC são então comparados aos seus valores contábeis para determinar a necessidade de reconhecimento de alguma perda. Na preparação de tais estudos são utilizadas premissas e julgamentos significativos na determinação das projeções dos fluxos de caixa futuros, incluindo, principalmente, o crescimento das receitas, a margem bruta, as despesas fixas e variáveis, bem como a estimativa da taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos de caixa a valor presente. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação de tais estimativas e premissas, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, principalmente: • Entendimento sobre a forma e metodologia de preparação dos estudos técnicos e análises do valor recuperável disponibilizadas pela Companhia; • Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas e julgamentos significativos na determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, de acordo com os orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, incluindo principalmente, as premissas de crescimento das receitas, margens brutas, despesas fixas e variáveis e as taxas de desconto utilizadas; • Comparação dos

dados históricos com as projeções efetuadas pela Administração no período corrente e períodos passados; e - Análise das divulgações incluídas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas nos procedimentos descritos acima, consideramos que é aceitável a mensuração do valor recuperável para fins de avaliação de impairment do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Recuperabilidade de tributos diferidos ativos:** Veja a Nota 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** Conforme descrito na nota explicativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas nº 27.2, a Companhia tem reconhecidos, em 31 de dezembro de 2024, ativos fiscais diferidos nos montantes de R\$ 248.252 mil e R\$ 223.876 mil na controladora e consolidado, respectivamente, relativos a prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, cuja recuperação depende da geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia presta o mínimo anualmente estimado para as gerações de lucros tributáveis futuros para determinar a probabilidade de recuperação desses ativos fiscais diferidos. As estimativas de geração de lucros tributáveis futuros envolvem estimativas e julgamentos significativos pela administração, tais como o crescimento das receitas, a margem bruta, despesas fixas e variáveis, assim como eventuais ajustes entre o lucro contábil e a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Em função da relevância e do alto grau de julgamento envolvidos no desenvolvimento das estimativas e premissas utilizadas para determinação dos lucros tributáveis futuros que suportam a recuperabilidade dos tributos diferidos, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: - Com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como crescimento das vendas, margem bruta, despesas fixas e variáveis, bem como eventuais ajustes para determinação dos lucros tributáveis projetados; - Obtivemos evidências de que as projeções de lucros tributáveis futuros utilizadas na avaliação da recuperabilidade dos tributos diferidos estão consistentes com as projeções aprovadas pela Administração; - Com o auxílio de nossos especialistas tributários, consideramos a adequação da aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais na determinação da base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias; e - Avaliamos ainda se as projeções da Companhia incluíam, para a parcela dos prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias diferidos reconhecidos como ativos fiscais diferidos, a existência de lucros tributáveis futuros, suficientes para permitir sua realização, bem como avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas da Companhia. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que é aceitável o valor dos ativos fiscais diferidos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. **Outros assuntos: Demonstrações de valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstrações de Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do resultado:** Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 12 de março de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board

(IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de materialidade relevante em termos de fraude ou erro, e de distorção relevante não causada por fraude ou erro, e emitir relatório de opinião. Segurança razoável é o alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso - independentemente da opinião emitida - avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião emitida em nosso relatório. Comunicamos ao comitê de governança a respeito entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 19 de março de 2025

KPMG
KPMG Auditores Independentes
Cristiano Jardim Sequêcio
CRC SP-014428-F-7
Contador CRC SP-244525-O-9 TRS

Atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declarar que reviram as Demonstrações Financeiras ("DFs"), individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, discutiram as opiniões da KPMG Auditores Independentes expressas no Relatório dos Auditores Independentes ("Relatório"), e concordam com as DFs e com o respectivo Relatório.

Caxias do Sul, 19 de março de 2025.			
Daniel Raul Randon	Alexandre Randon	Sérgio Lisbão Moreira de Carvalho	Daniel Martin Ely

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros titulares do Conselho Fiscal da Randon S.A. Implementos e Participações, em cumprimento das disposições legais e estatutárias examinaram os documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a saber: o Relatório Anual da Administração; as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS); as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras; a Proposta da Diretoria de Destinação do Lucro Líquido; e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, emitido pela KPMG Auditores Independentes S.S., em 19 de março de 2025. Ouviram os representantes da Companhia e da Auditoria Independente sobre os referidos documentos e concluíram que (i) os negócios e os principais fatos administrativos do exercício findo estão contemplados no Relatório Anual da Administração; (ii) a situação patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, está representada nas Demonstrações Financeiras e atende à legislação e ao Estatuto Social da Companhia. Os Conselheiros opinaram que os documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

Caxias do Sul, 19 de março de 2025.			
Ademar Salvador	Américo Franklin Ferreira Neto	Rosângela Costa Süffert	Marconi José Queiroga Maciel

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
David Abramo Randon - Presidente	Alexandre Randon - Vice-Presidente	Vicente Furlotti Assis - Conselheiro	Daniel Raul Randon - Presidente
Ana Carolina Ribeiro Strobel - Conselheira		Pedro Ferro Neto - Conselheiro	Sérgio L. Carvalho - CEO

DIRETORIA ESTATUTÁRIA			
COMITÊ EXECUTIVO		COMITÊ EXECUTIVO	
Sérgio L. Carvalho - CEO	Paulo Prignolato - EVP, CFO e DRI	Anderson Pontiali - EVP Internacional e COO Controle de Movimentos	Paulo Prignolato - EVP, CFO e DRI
Cesar A. Ferreira - CTIO (Chief Technology Innovation Officer)	Daniel M. Ely - EVP e COO Serviços Financeiros e Digitais	Marcos Baptistucci - CPCC (Chief People & Culture Officer)	Ricardo Escobosa - EVP América do Sul e COO Autopeças

CONSELHO FISCAL				CONTADORA			
Ademar Salvador	Américo Franklin Ferreira Neto	Marconi José Queiroga Maciel	Rosângela Costa Süffert	Valmir Pedro Rossi	Paula Machado Correa - CRC-RS - 097654/O-8		

www.randoncorp.com

EDITAIS TÊM
ESPAÇO
RESERVADO

LIGUE
54 3218.1234

Pioneiro